25/10/2013 - Poli/USP promove encontro com empresários sobre o ensino cooperativo

Evento irá apresentar o modelo dos cursos cooperativos de Engenharia, que permitem a contratação de estagiários por 16 meses com dedicação integral

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP) realizará, no dia 31 de outubro, um encontro com empresas interessadas no programa de estágios com alunos dos cursos cooperativos, oferecido na graduação em Engenharia da Computação e Engenharia Química. O "Encontro com as Empresas: O estágio politécnico como força da inovação" pretende apresentar aos empresários o potencial da contratação de estagiários da Poli para a promoção da inovação em seus processos internos. No evento, será possível conhecer o perfil dos estagiários por meio de depoimentos de estagiários e de gestores de algumas empresas que já participam do programa, além de realizar networking com os professores, alunos e empresários participantes.

Para o idealizador do evento, o Jorge Luiz Risco, do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais, a contratação de alunos da Poli como estagiários, no formato proposto pelo curso cooperativo, vai ao encontro da busca por inovação nas empresas. "A inovação depende de profissionais, de uma atividade, de um programa. Eu considero que os alunos são inovadores juniores, por terem uma força criativa natural, sem vícios corporativos. Esses jovens talentos podem se tornar a força de inovação de uma empresa", ressalta.

A dinâmica do curso cooperativo da Escola Politécnica é diferente do curso semestral. Neste modelo, os alunos cumprem o ciclo básico da Engenharia em dois anos, e após isso intercalam quadrimestres acadêmicos e de estágio, completando ao todo, nos três últimos anos do curso, quatro módulos de estágios em diferentes empresas. Durante os quadrimestres de estágio, os alunos podem se dedicar integralmente à essa atividade.

Ainda segundo Risco, o ensino cooperativo é um curso que aproxima a empresa da universidade, já que a empresa é parceira na formação do aluno. A empresa que queira participar do programa de estágios dos cursos cooperativos de Engenharia de Computação e Engenharia Química deve entrar em contato com o coordenador de estágio de cada curso. Após reuniões na Escola e na empresa, a fim de apresentar o programa de estágios e o plano da empresa, é assinado um convênio entre ambas. Uma vez assinado, o convênio tem vigência de cinco anos, período no qual a empresa realiza uma seleção entre os estudantes, que podem começar a estagiar após receberem autorização da Comissão de Estágio. O estágio deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do aluno, e ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, especialmente na área de Engenharia, visando a integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Acadêmica Agência de Comunicação